

A escalada da violência diante dos avanços econômico-sociais na (re)produção das metrópoles

Luis Flavio Saporì

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Brasil

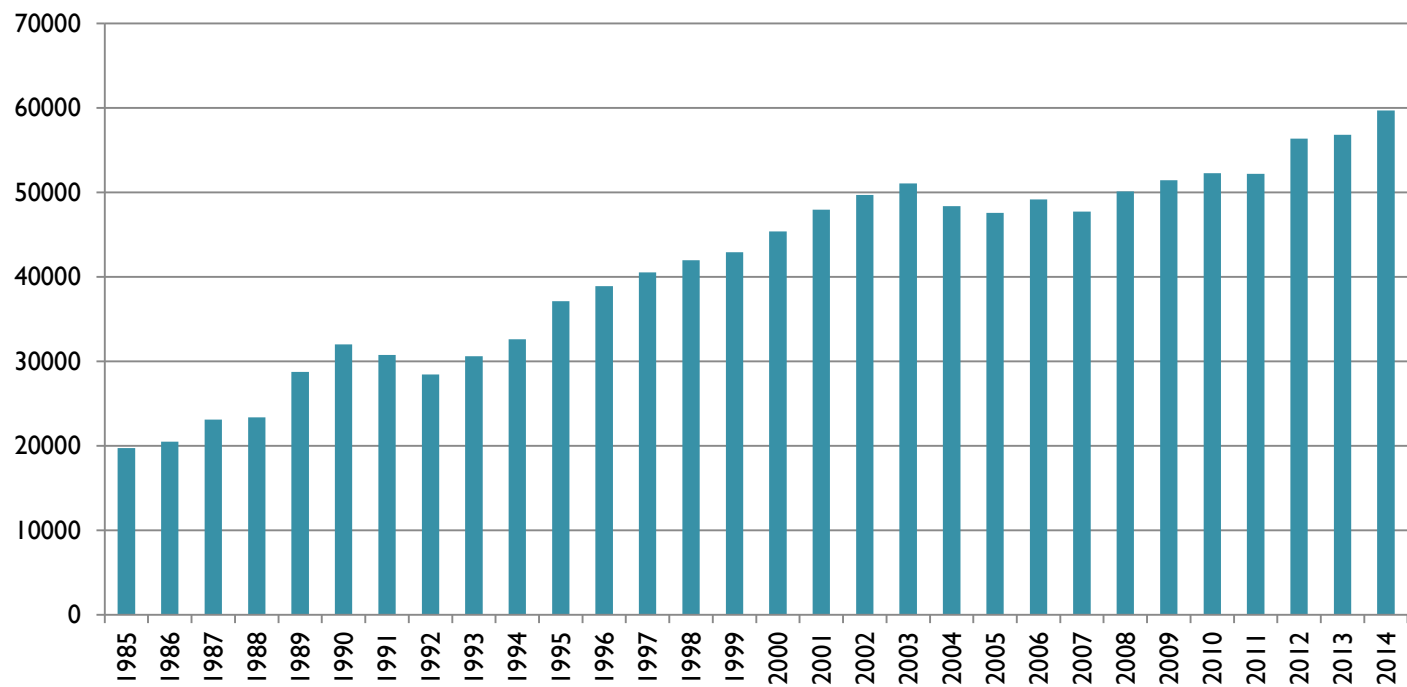
- A criminalidade violenta é o principal problema público da sociedade brasileira na atualidade.

E o fenômeno não se restringe mais às regiões metropolitanas

A interiorização da violência.

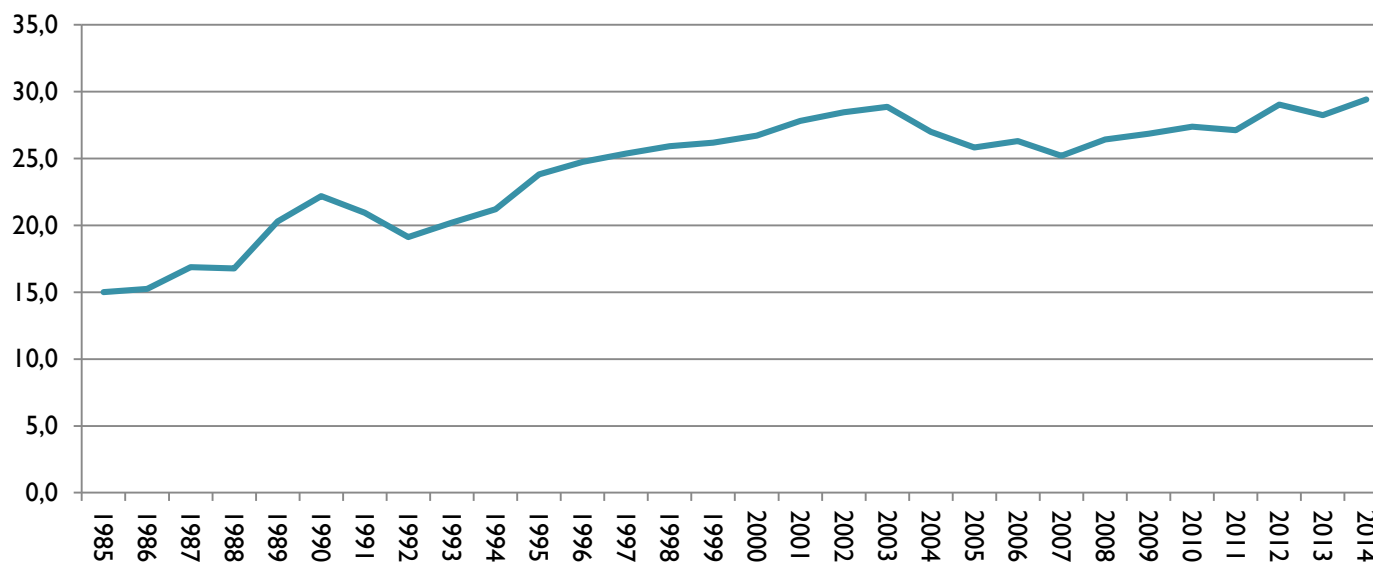
- Da década de 1980 até o ano 2000 os municípios com população de 500 mil ou mais habitantes foram os que se destacaram no recrudescimento dos homicídios, acompanhados de perto pelos municípios com mais de 100 mil habitantes.
- Desde então, identifica-se vigoroso crescimento da incidência dos homicídios nos municípios pequenos, especialmente com população entre 20 e 100 mil habitantes. A taxa de crescimento dos homicídios nesse segmento superou o patamar de 50 % entre 2000 e 2010, ao passo que nos municípios mais populosos houve estabilização ou mesmo crescimento modesto que não ultrapassou 10 %.

NÚMERO ABSOLUTO DE VÍTIMAS DE CRIMES LETAIS INTENCIONAIS BRASIL



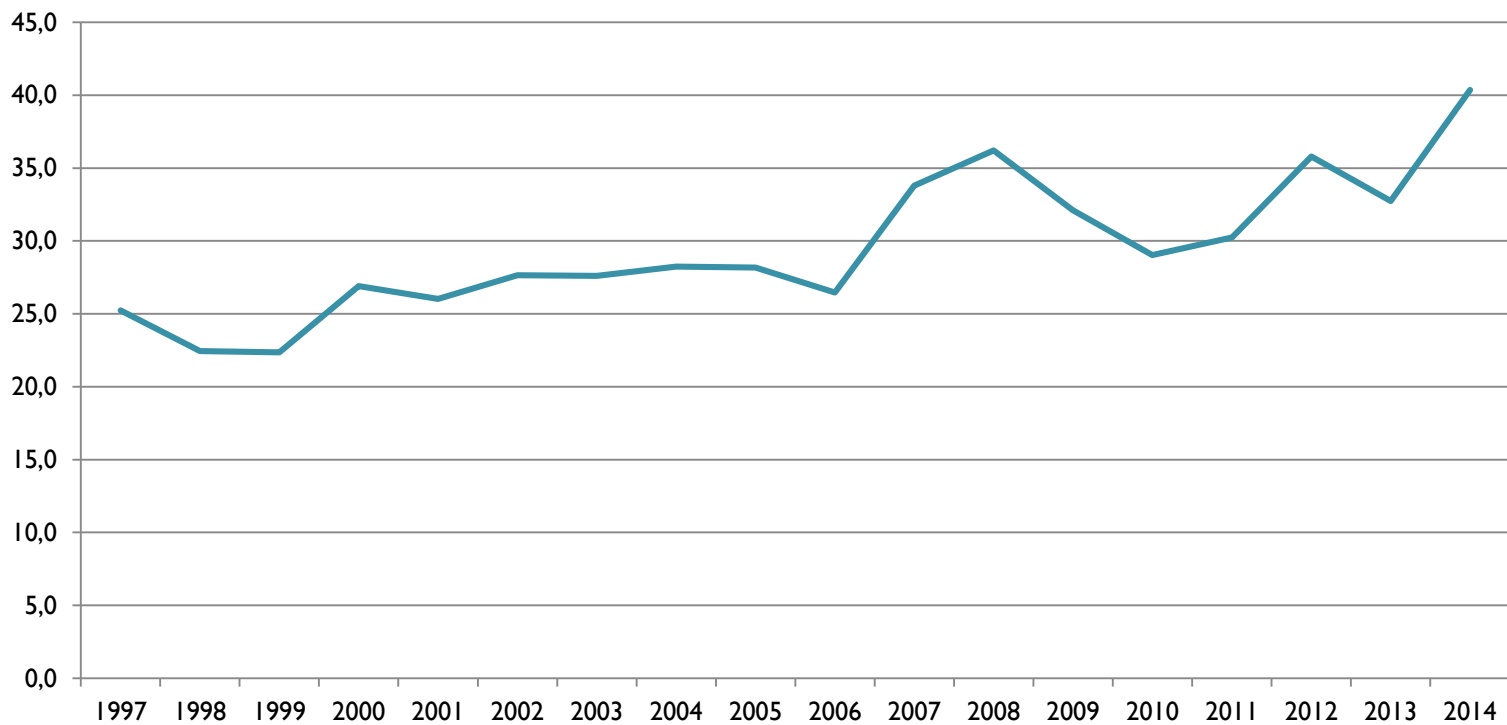
FONTE: Sistema de Informações sobre Mortalidade/DATASUS

TAXA DE CRIMES LETAIS INTENCIONAIS – BRASIL



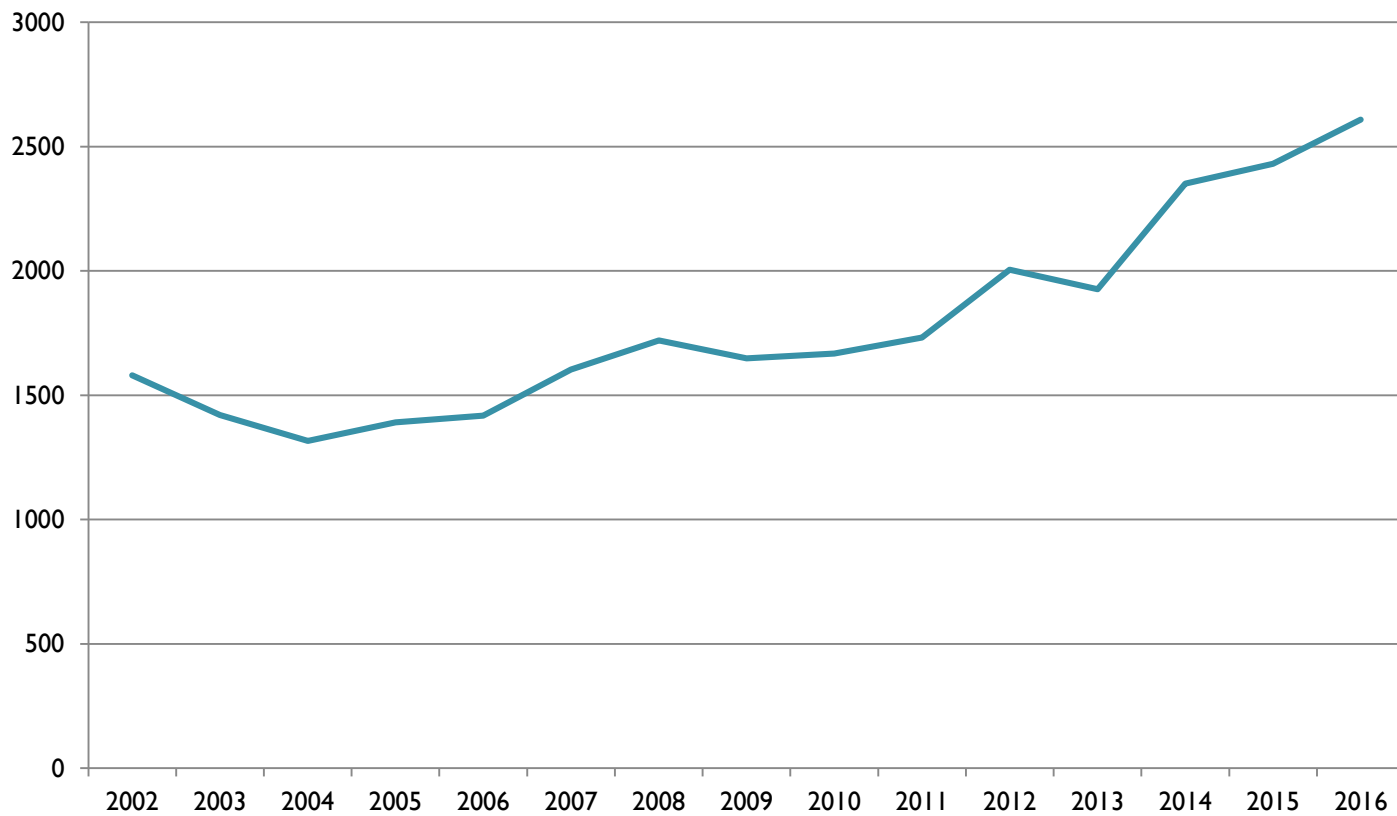
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade/DATASUS

TAXA DE CRIMES CONTRA A VIDA LETAIS INTENCIONAIS Região Metropolitana de Porto Alegre



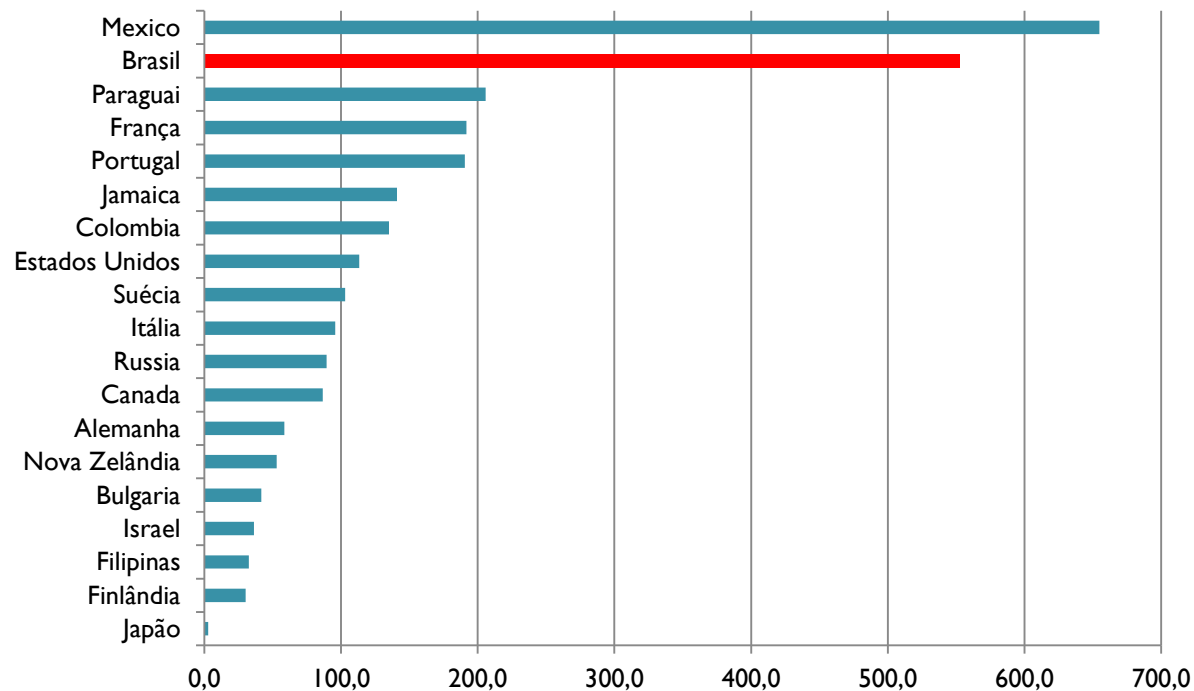
NÚMERO ABSOLUTO DE HOMICÍDIOS

Rio Grande do Sul



- A violência urbana no Brasil não se limita aos homicídios. Os crimes contra o patrimônio, em especial os roubos, também devem ser considerados na análise.
- Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou em 2013 cerca de **1.188.245** roubos, o que equivale à taxa de **589** roubos por 100 mil habitantes.

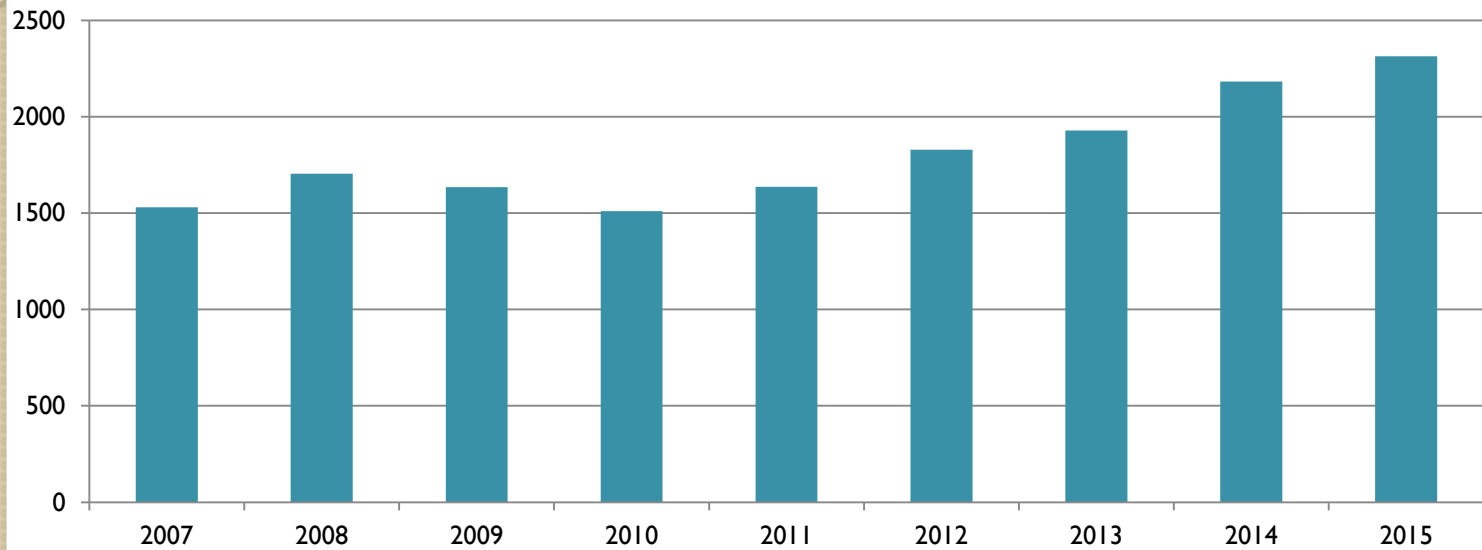
Taxa de roubos por 100 mil habitantes - Países selecionados - 2011



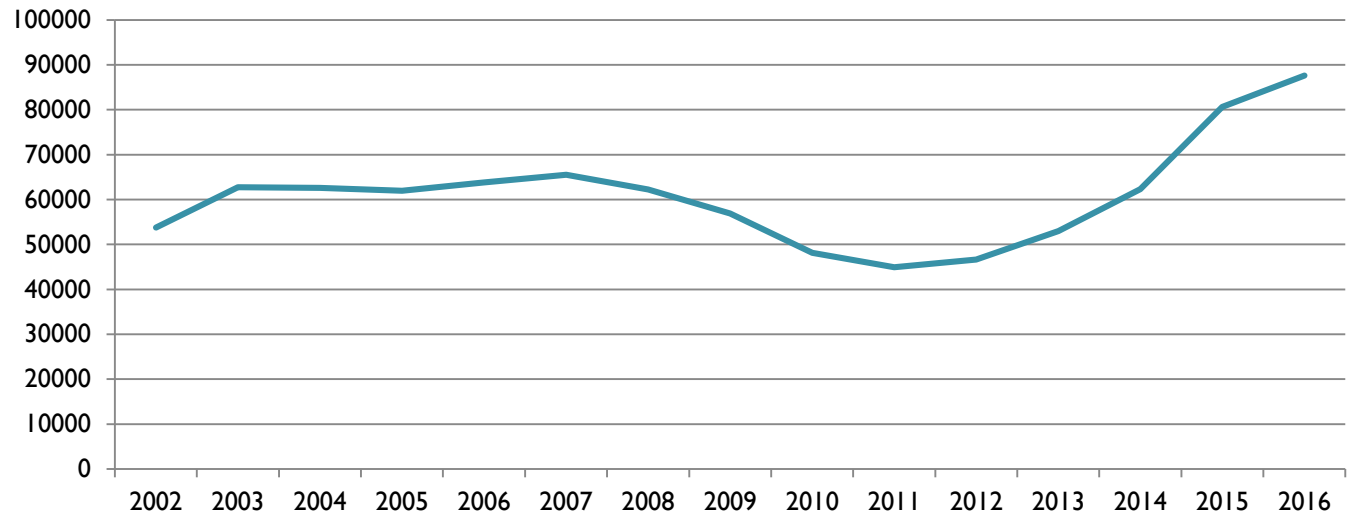
Fonte: UNODC. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes

VÍTIMAS DE LATROCÍNIO – BRASIL

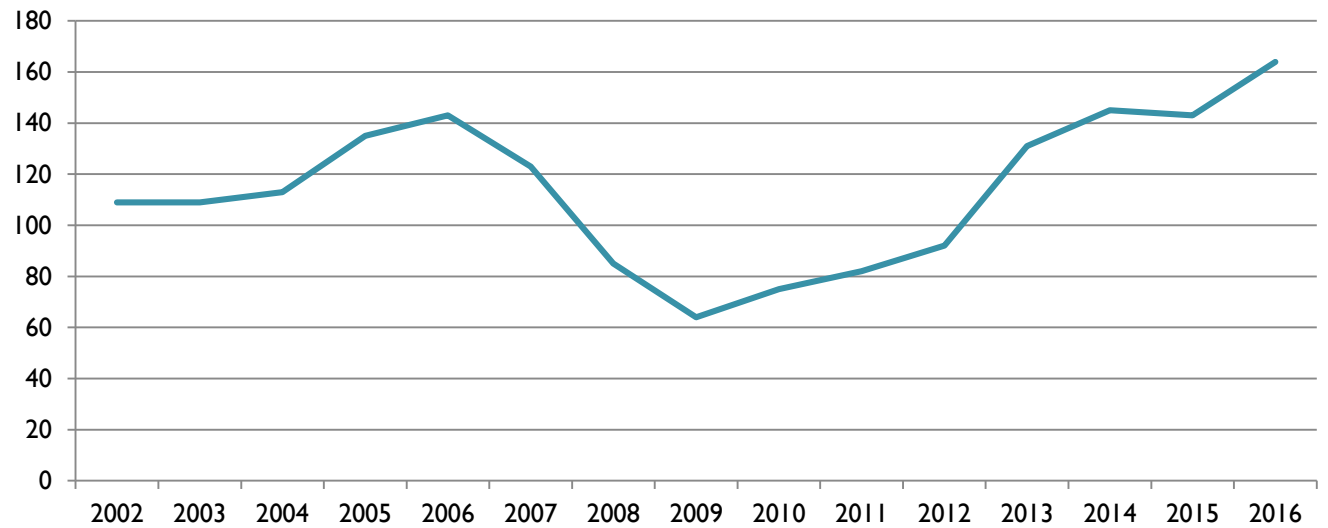
Número absoluto



NÚMERO ABSOLUTO DE ROUBOS



NÚMERO ABSOLUTO DE LATROCÍNIOS



FATORES DE RISCO DOS HOMICÍDIOS NO BRASIL

- Idade (jovens de 15 a 24 anos)
- sexo (homens)
- raça (negros)
- espaço urbano (territórios de alta vulnerabilidade social)
- tipo de armamento (arma de fogo)

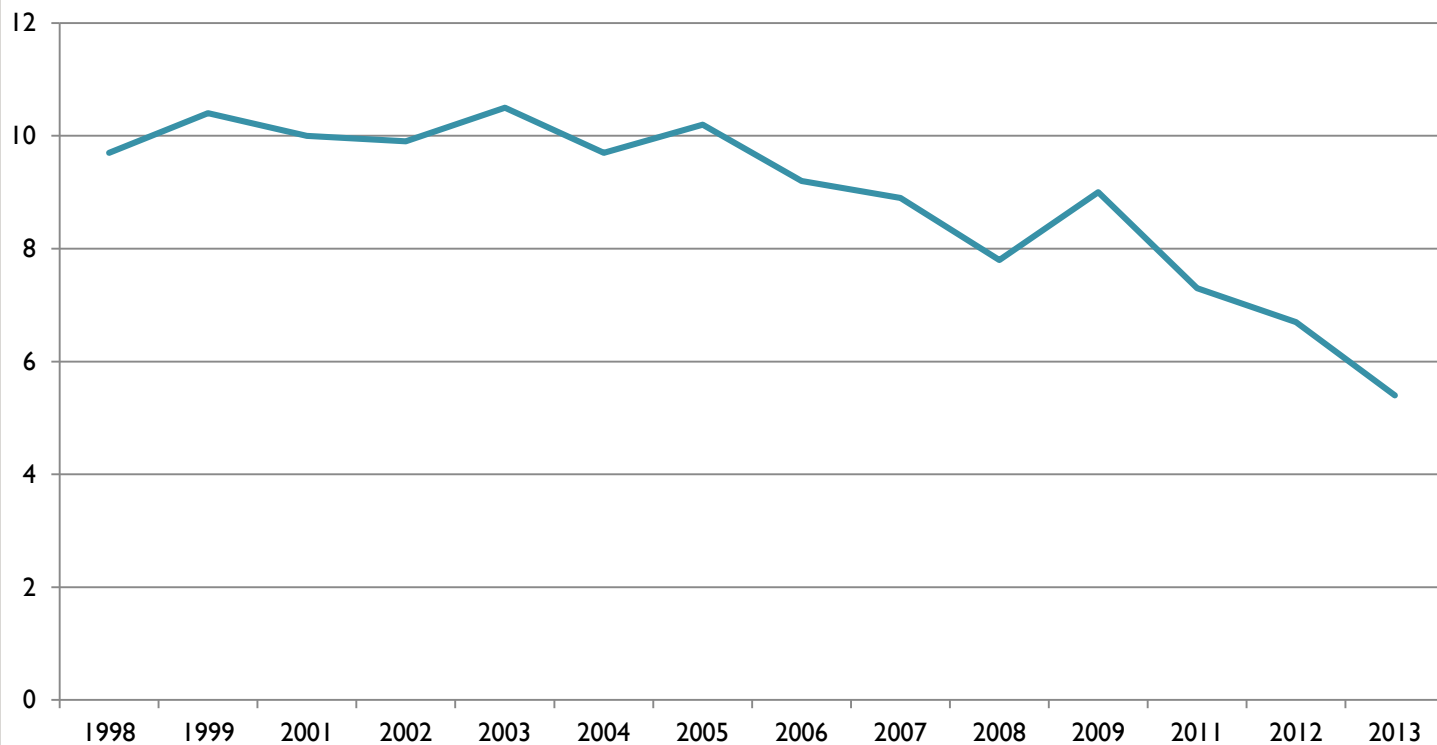
- O recrudescimento da violência tem sido acompanhado de nítida melhoria dos indicadores sociais.

- » Queda na proporção de pobres
- » Queda da miséria
- » Avanços nos indicadores de saúde e educação
- » Melhoria do IDH



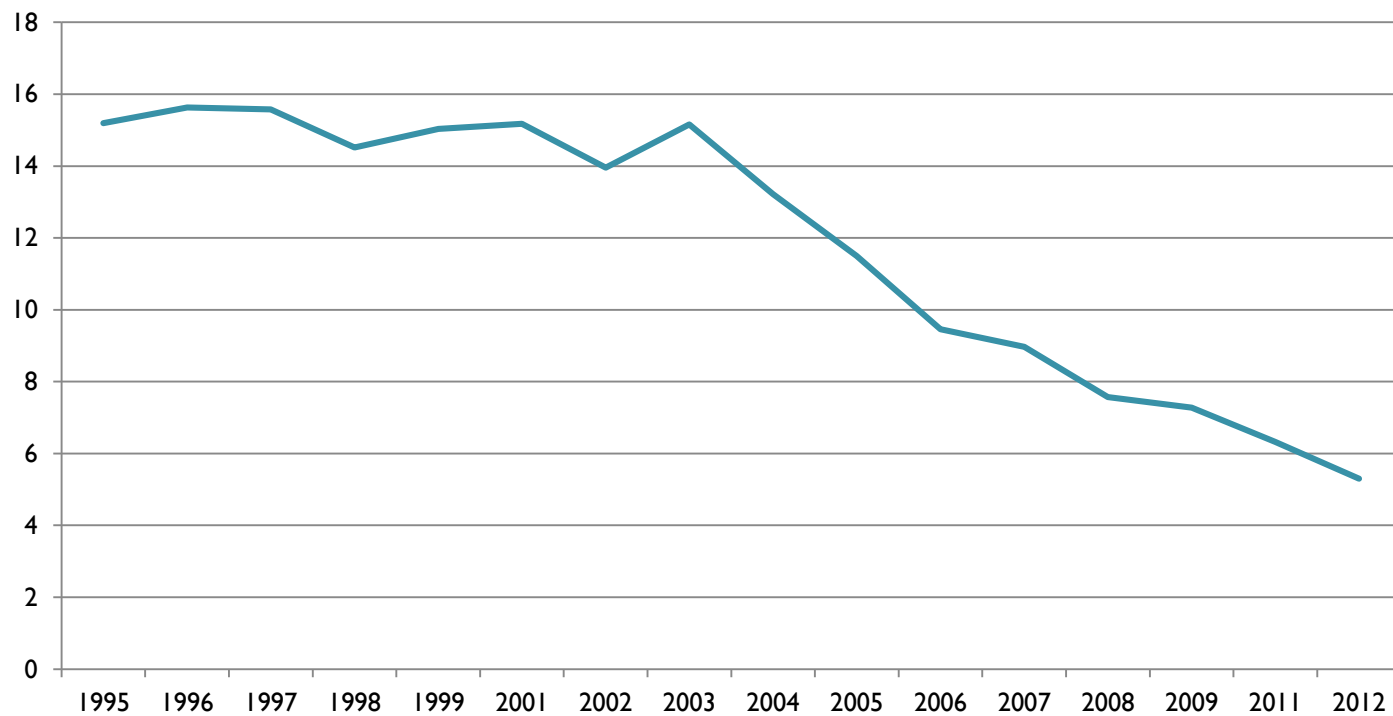
Há um processo caracterizado por crescente inclusão social

Taxa de desemprego . Regiões Metropolitanas.



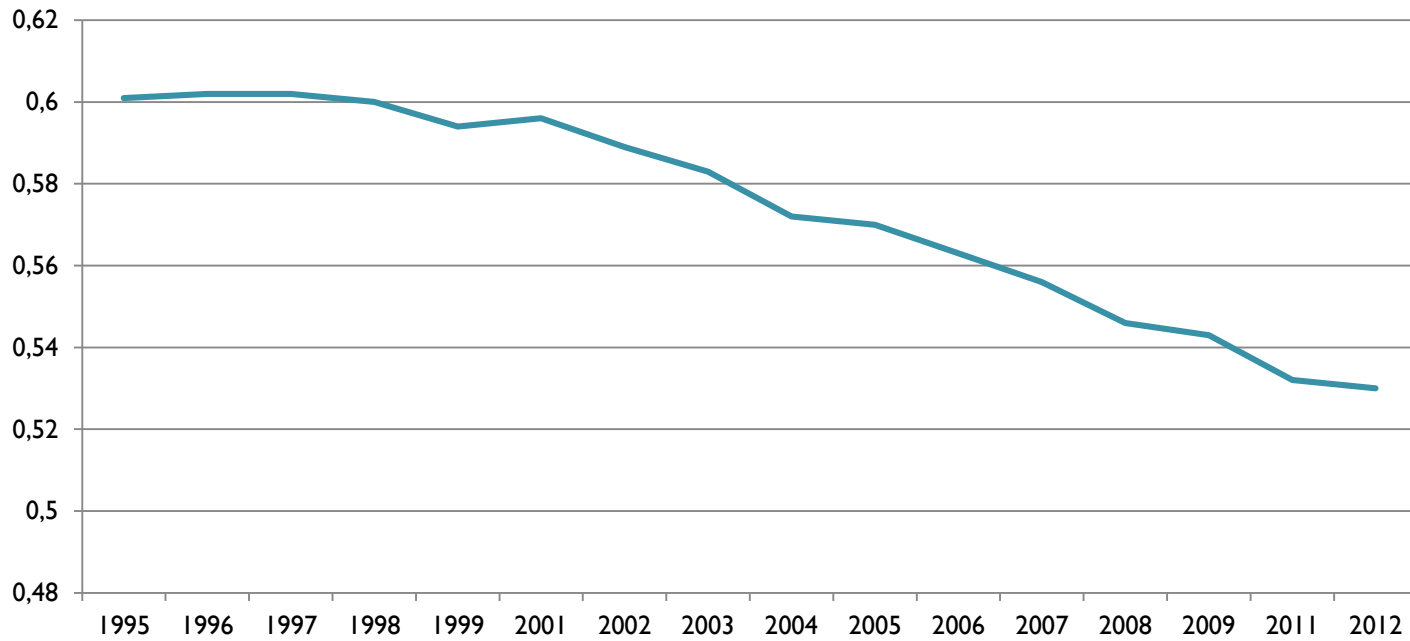
Fonte: IPEADATA

PROPORÇÃO DE PESSOAS EM EXTREMA POBREZA - BRASIL



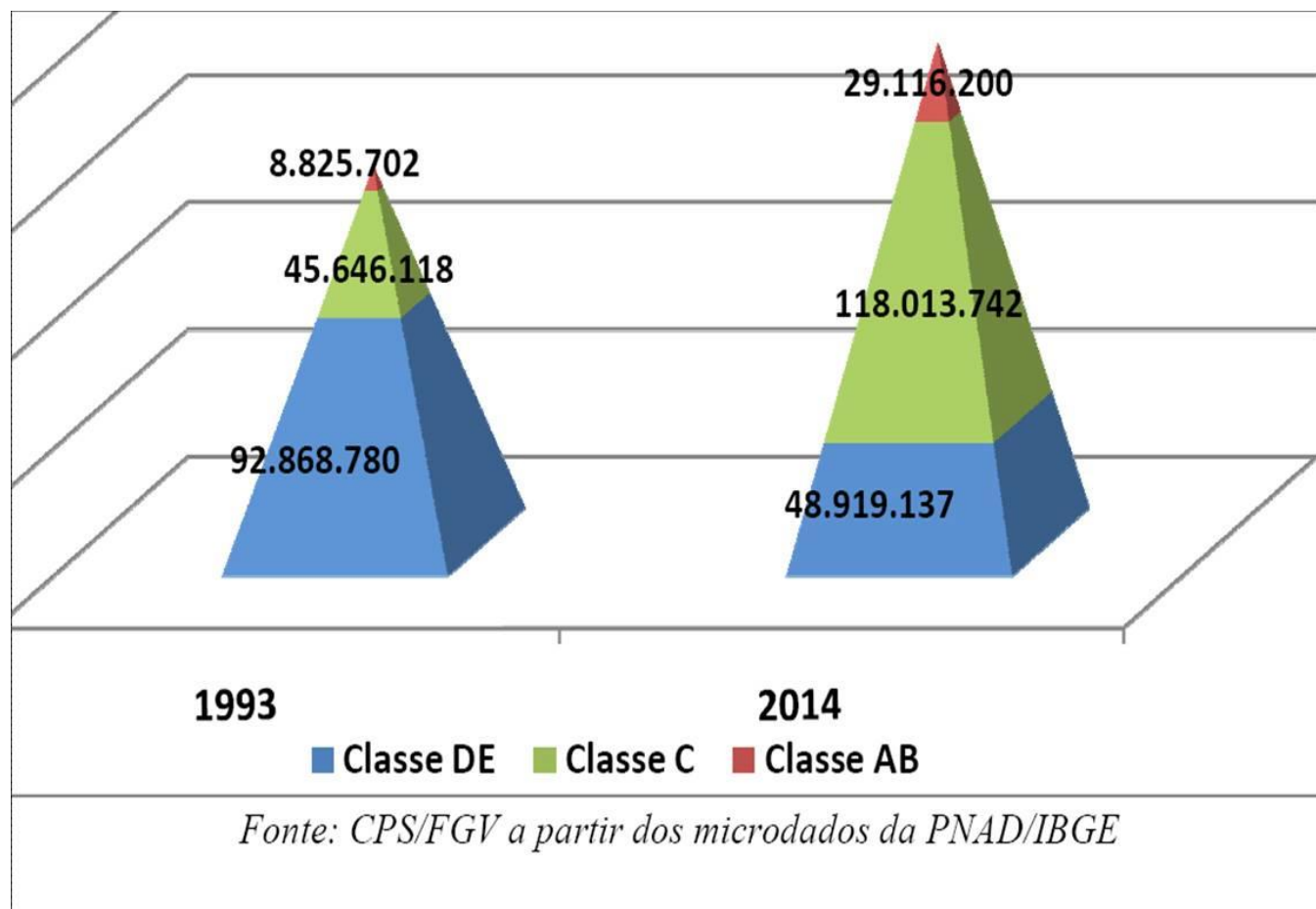
Fonte: IPEADATA

COEFICIENTE DE GINI - BRASIL

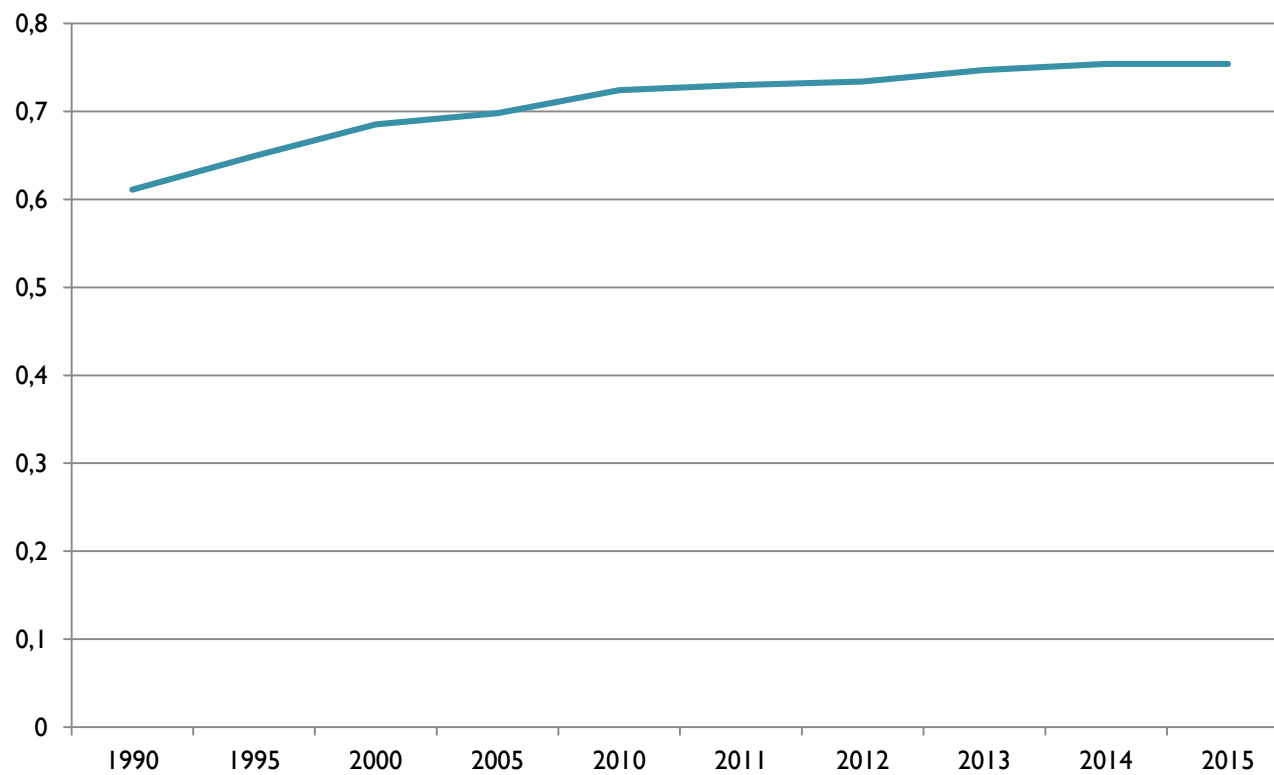



Fonte: IPEADATA


- Desde o início dos anos 2000 houve um notável crescimento do contingente de brasileiros que ascenderam à classe média. Ela correspondia a 31 % da população brasileira em 1993 , passando a 60 % em 2014.




EVOLUÇÃO DO IDH - BRASIL



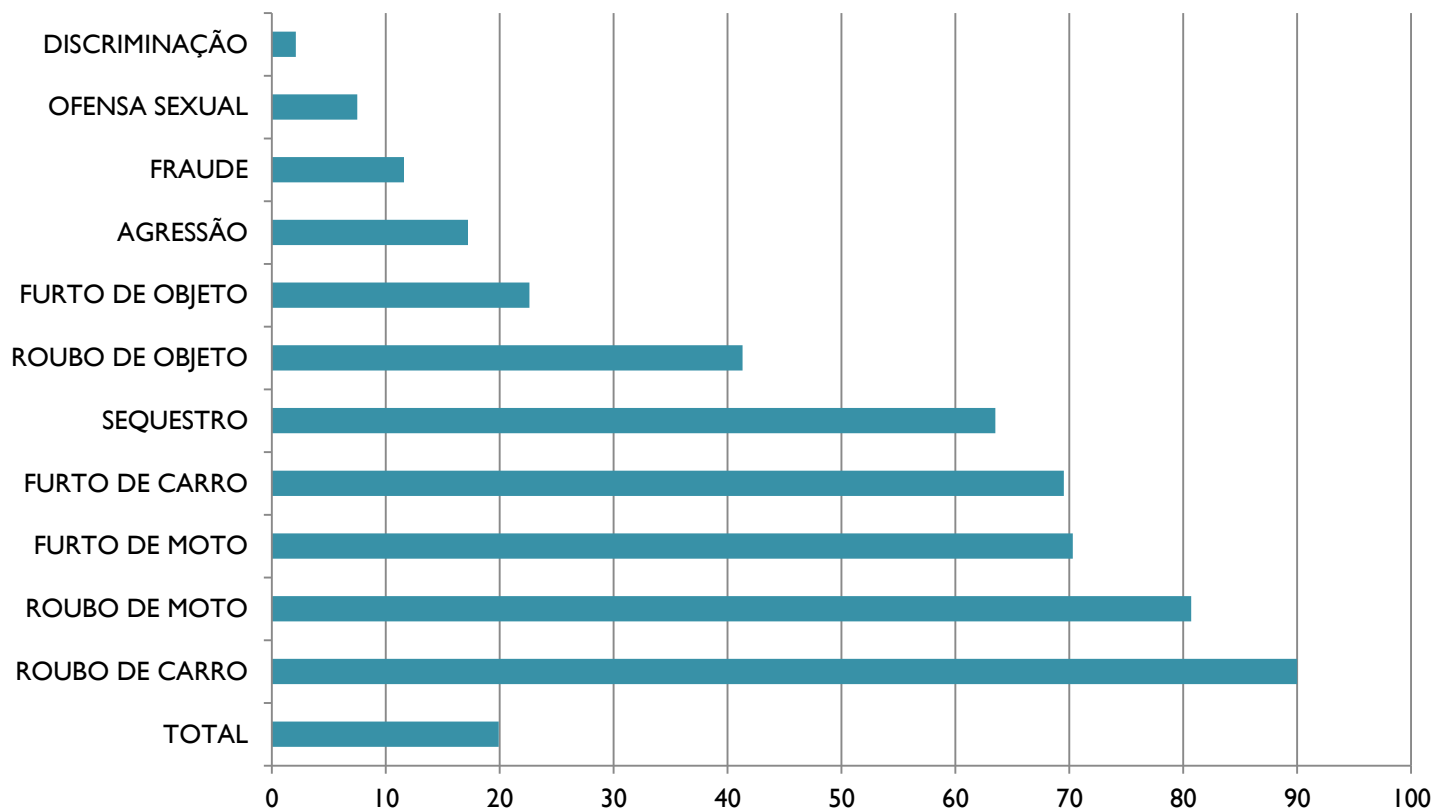
- 
- A crescente vitimização dos jovens de 15 a 24 anos é a chave para se compreender a deterioração da segurança pública na sociedade brasileira em décadas recentes.
 - a consolidação do tráfico de drogas, com destaque para o crack, e suas implicações na violência
 - os territórios urbanos com alta vulnerabilidade social tornaram-se o locus privilegiado da venda de drogas ilícitas estruturada em redes de bocas
 - a participação no varejo do tráfico de drogas tem oferecido aos jovens da periferia uma série de utilidades que não se restringem ao aspecto monetário

- 
- Estudo realizado em Belo Horizonte por Luis Flavio Saporì, Lucia Lamounier e Braulio Figueiredo constatou que entre 1995 e 2009 as motivações relacionadas com o “tráfico de drogas” saltaram de 8 % para 33 %, tornando-se a principal motivação dos homicídios na cidade.
 - O economista Daniel Cerqueira, por sua vez, constatou em abrangente pesquisa que o aumento da demanda por armas e drogas nos últimos anos da década de 1980 ajuda a explicar a explosão de homicídios ocorrida nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo na virada da década e nos anos 1990.

A partir dos anos 2000, a expansão do mercado de drogas ilegais atingiu outros estados brasileiros, especialmente os nordestinos o que aumentou as taxas de homicídios.

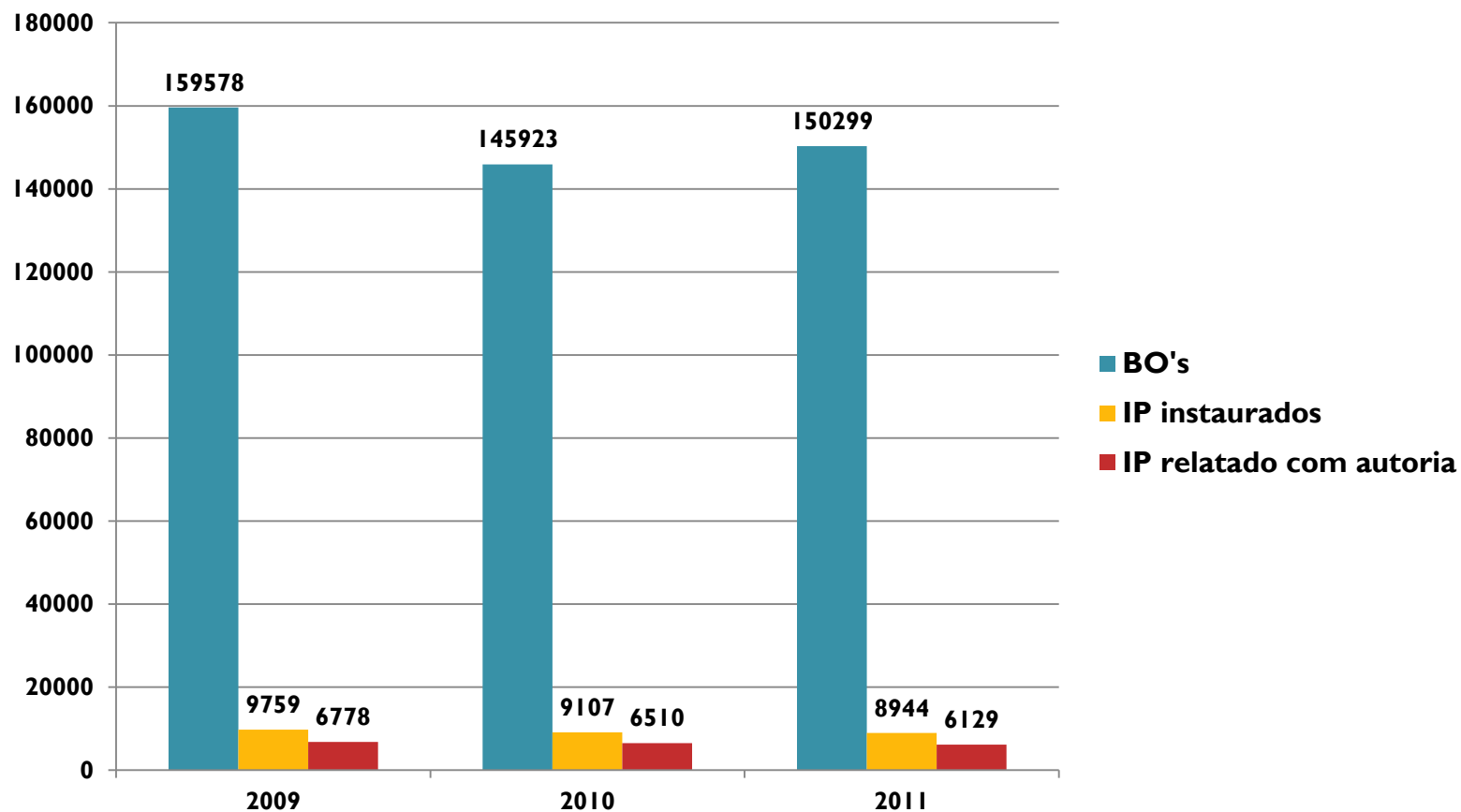
- 
- A outra face da violência urbana no Brasil é a **IMPUNIDADE**, entendida como baixo grau de certeza e de severidade da punição.
 - baixa elucidação dos homicídios e de roubos
 - morosidade na fase processual
 - superlotação e baixo grau de profissionalização do sistema prisional
 - ineficiência da gestão nas secretarias estaduais de segurança pública

NOTIFICAÇÃO DE CRIMES À POLÍCIA (% SOBRE O TOTAL) - Brasil




Fonte: Pesquisa Nacional de Vitimização. DATAFOLHA e CRISP/UFMG.2013

Relação entre crimes registrados e crimes investigados pela Polícia – Crimes de roubo e extorsão. Município de São Paulo



Fonte: Instituto Sou da Paz

- A excessiva lentidão da justiça no processamento dos crimes de homicídios
 - o tempo médio entre o acontecimento de um homicídio e seu julgamento chega a 7,3 anos em cinco capitais do país.
 - Belo Horizonte, com 9,3, lidera o ranking,
 - Goiânia (8,3),
 - Recife (7,1),
 - Belém (6,2)
 - Porto Alegre (5,6)
- De todos os homicídios que acontecem no Brasil, apenas 8% chegam aos tribunais anualmente
- Destes 8% de casos, apenas 30% terminam em condenação — 70% são absolvidos ou arquivados

- 
- O uso abusivo da violência por parte dos agentes do Estado é um importante complicador.
 - A violência, letal e não letal, da ação policial no Brasil, é muito elevada. Há um excesso de mortes nas ações operacionais da polícia, ainda que com importantes variações entre as unidades da federação.
 - Segundo levantamento do Forum Brasileiro de Segurança Pública, somente em 2012 cerca de 1.890 pessoas foram mortas pela ação de policiais militares e civis em situações de confronto em todo o país. Em termos comparativos, a letalidade da polícia brasileira é cinco vezes superior à norte americana

- O processo civilizador na sociedade brasileira ainda está por acontecer. E a persistente impunidade é um dos obstáculos nesse sentido.

O Estado de Direito em nenhum momento da história brasileira obteve o monopólio efetivo da violência. A sociabilidade violenta é traço marcante da *história* do Brasil, incorporando tanto a relação Estado - sociedade como também as relações entre os indivíduos na sociedade

O QUE FAZER ?

- A reversão desse quadro passa pela efetiva priorização política da segurança pública
 - vontade política do governante
 - alocação de recursos financeiros
 - planejamento estratégico
 - combinação de ações repressivas e preventivas



- Diretrizes básicas

- 1) Ampliação da capacidade preventiva da Polícia mediante a focalização em *hotspots*
- 2) Ampliação da capacidade investigativa da Polícia mediante o fortalecimento dos Departamentos de Homicídios
- 3) Ampliação e profissionalização do sistema prisional e do sistema socioeducativo
- 4) Ampliação da capacidade de processamento das varas criminais e do Tribunal do Juri
- 5) Implementação de programa específico de prevenção social da criminalidade focado na juventude residente em territórios de alta vulnerabilidade social

POR QUE
CRESCE A
VIOLÊNCIA
NO **BRASIL?**

LUÍS FLÁVIO SAPORI • GLÁUCIO ARY DILLON SOARES



EDITORA
PUCMINAS

autêntica